



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Mapeamento das Instituições de Ciência e Tecnologia do Agronegócio Gaúcho
<b>Autor</b>	RODRIGO GEREMIA EWERLING
<b>Orientador</b>	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

## **Mapeamento das Instituições de Ciência e Tecnologia do Agronegócio Gaúcho**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Rodrigo Geremia Ewerling

Orientador: Paulo Antônio Zawislak

Apesar de o agronegócio desempenhar uma papel fundamental na geração de riqueza do Rio Grande do Sul (cerca de 45%), se observa que o perfil de baixo valor agregado das commodities produzidas pelo setor limita sua dinâmica. Uma alternativa para tornar o agronegócio um verdadeiro pilar do desenvolvimento pode se dar através do incremento da atividade de inovação. O problema que se apresenta é que em um cenário de baixo valor agregado, normalmente as empresas tem um baixo conhecimento, basicamente executando tarefas produtivas. Sabe-se que inovar depende necessariamente de conhecimento, pois a tarefa, em síntese, consiste na proposição de uma solução desenvolvida por uma empresa no intuito de atender uma lacuna no mercado. Mesmo que a inovação seja um fenômeno de empresas, o conhecimento, principalmente em se tratando de cadeias produtivas, está disseminado nas mais diversas instituições presentes em determinado ambiente. Em função da pulverização do conhecimento neste tipo de atividade econômica, as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), tais como Universidades, Fundações, Centros tecnológicos e de pesquisa, Institutos, entre outros desempenham papel fundamental na criação e disseminação deste conhecimento. Deste modo, torna-se relevante identificar as fontes de conhecimento científico que vão auxiliar no desenvolvimento desta atividade econômica. Portanto o objetivo do trabalho é mapear e catalogar Instituições de Ciência e Tecnologia que apoiam o agronegócio no Rio Grande do Sul, a fim de, justamente, servir de base para o desenvolvimento do agronegócio, assim como seus agentes, que estão em busca de conhecimento para a aplicação em suas respectivas atividades. O mapeamento das instituições faz parte do projeto de pesquisa “Caminhos da Inovação do Agronegócio”<sup>1</sup>. As instituições alvo são as que atuam com foco nas áreas da pesquisa, ensino e extensão relacionadas ao agronegócio tanto no caráter público como no privado. A metodologia se baseia na procura sistematizada de informações sobre as instituições, utilizando como fontes: websites, catálogos físicos, bases de dados de outras pesquisas, ligações telefônicas e visitas técnicas. Para isso, primeiramente se utilizou o website do e-MEC para coleta de dados de Instituições, que atuam no ensino (relacionado ao agronegócio), de cada cidade do estado. Atualmente, foi ampliada a coleta de dados, buscando atingir as instituições que atuam na área da pesquisa e extensão, além do ensino. Os dados coletados correspondem aos seguintes itens: Instituição, Mesorregião, Cidade, Responsável, Website, Telefone, E-mail, Atuação, Segmento, Instalações Físicas e Atividades. Como passo futuro do trabalho, espera-se ter o mapeamento de cerca de 300 ICTs que constituirão um catálogo de busca de caráter público, que possa servir de base para apoiar os agentes do agronegócio, sejam produtores, fornecedores, consumidores, entre outros. Como resultado deste mapeamento, espera-se facilitar a busca de novos conhecimentos que possam ser aplicados nas atividades agrícolas, de modo a capacitar cadeias produtivas, agregar valor em produtos, gerar inovação e outras vantagens que o conhecimento científico pode trazer para o agronegócio.

---

<sup>1</sup> Edital 12/2014 - Pronex, projeto desenvolvido em parceria com nove instituições: UFRGS, UNISINOS, FURG, PUCRS, UCS, UPF, UFSM, Unipampa e Embrapa.